

PREVENÇÃO

1ª formatura do Proerd em Diamantino reúne 280 alunos de escolas públicas

O programa aconteceu durante dois meses e meio

JULIANO PATRICK / Assessoria

A Polícia Militar de Mato Grosso (PM-MT), por meio do 9º Companhia Independente da PM, em parceria com a Prefeitura de Diamantino e Secretaria Municipal de Educação, realizou a 1ª formatura de 280 alunos das redes públicas de ensino que participaram do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). A solenidade aconteceu na última semana.

Ao todo, foram 4 turmas do 1º ao 3º ano da Escola Municipal João Batista de Almeida e duas turmas do 4º ano da Escola Estadual João Batista de Almeida. Durante dois meses e

meio de aprendizado, as crianças aprenderam noções de cidadania, técnica para resistir às pressões dos colegas para o uso de drogas, técnicas de autocontrole para se afastar da violência, prevenção ao bullying, promoção da autoestima, tomada de decisão e valorização à vida.

A secretária Municipal de Educação, Rose Carris, pontuou o compromisso da gestão municipal em ofertar às crianças e adolescentes o melhor ensino. “Abraçamos esse programa em parceria com a Polícia Militar e estamos muito contentes com a sua realização nas escolas de Diamantino. E hoje, estamos aqui vendo os frutos desse trabalho brilhante realizado com nossas crianças, com certeza eles aprenderam muito nesses dois meses e meio”, comemorou Rose.

Na cerimônia de formatura, todos os alunos

receberam certificados de participação. Na ocasião, quatro alunos ainda foram premiados com uma bicicleta cada um representando uma turma. Do 1º ao 3º ano, um desenho e cada ilustração representava o que aprenderam ao longo do curso. E os alunos do 4º ano, uma redação com o mesmo objetivo, descrever sobre o aprendizado ao decorrer dos oito encontros.

O 1º tenente da Polícia Militar (PM-MT), e instrutor voluntário do programa em Diamantino, Reginaldo Ângelo, comemorou a formatura das crianças e destacou o trabalho desenvolvido pelo programa. “Hoje é a festa de formatura dessas crianças que durante dois meses e meio aprenderam conosco diversos conteúdos, orientando e ensinando essas crianças tornarem-se adultos responsáveis, assim como manterem-se seguros. Fica



A solenidade aconteceu na última semana

aqui o meu agradecimento a todos os professores que estiveram do meu lado nessa breve jornada”.

A tenente-coronel PM Claudia Regina, reforçou a missão do programa nas escolas. “A principal mensagem que é trabalhada é a resistência a drogas. Vemos aqui hoje que o recado foi muito bem trans-

mitido e aceito, a alegria das crianças, ver que elas entenderam, quando essas crianças forem confrontadas com algo ilícitos, pensarão muito bem e saberão dizer não”.

A formatura contou com a presença de autoridades locais, dos familiares dos alunos e da comunidade escolar.

ACIDENTES

Internações de motociclistas aumentaram 55% em 10 anos

Somente em 2021, custo chegou a R\$ 167 milhões

Agência Brasil

Dados do Ministério da Saúde mostram que a taxa de internação de motociclistas passou de 3, 9 por 10 mil habitantes para 6,1 por 10 mil habitantes entre 2011 e 2021 – um aumento de 55%, considerando apenas a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e conveniados. De acordo com o Ministério da Saúde, somente em 2021, o custo com esse tipo de internação chegou a R\$ 167 milhões.

Em 2020, as lesões de trânsito foram responsáveis por mais de 190 mil internações – dessas, cerca de 61% entre motociclistas. “As lesões de trânsito são um importante problema de saúde pública global, figurando entre as dez principais causas de morte em países de baixa e média renda e a sexta causa de Daly, da



Motociclistas são as maiores preocupações

sigla em inglês Disability Adjusted Life Years, que significa anos de vida perdidos ajustados por incapacidade”.

Ainda de acordo com o boletim epidemiológico divulgado pelo ministério, o número de mortes de motociclistas por lesões no trânsito apresentou estabilidade entre 2011 (11.485 óbitos) e 2021 (11.115 óbitos), assim como a taxa de mortalidade que, em 2011, foi de 5,8 por 100 mil habitantes e, em 2021, ficou em 5,7 por

100 mil habitantes.

Reflexos no SUS - “A morbidade e a mortalidade por lesões de trânsito, especialmente a de motociclistas, se caracterizam como um problema de múltiplas determinações e as intervenções para sua redução dependem de diversos atores dos sistemas econômicos e públicos”, avaliou a pasta. Para o ministério, ações do setor devem ser complementadas por ações de órgãos de trânsito, educação e planejamento urbano.

COGNATO

Operação cumpre ordens judiciais contra organização criminosa

ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especial de Fronteira, e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Regional Cáceres) deflagraram nesta terça-feira, 2, a Operação Cognato para cumprimento de 99 ordens judiciais. Os mandados foram expedidos pelo Núcleo de Inquérito Policiais (NIPO) contra uma organização criminosa que atua na região de fronteira.

As investigações, que iniciaram em 2021, têm como objetivo desarticular esquema criminoso voltado à prática de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, roubos e furtos na região de fronteira, com ramificações em outras cidades do estado de Mato Grosso.

Entre os alvos dos mandados estão dois dos líderes da organização criminosa - um deles controlava o tráfico de drogas em Cáceres, Nova Maringá, Porto dos Gaúchos e Nova Lacerda; e o outro

comandava a ação dos demais integrantes de dentro de uma penitenciária.

Foram cumpridos 38 mandados de prisão preventiva, 43 mandados de busca e apreensão e 18 bloqueios de bens e valores, nas cidades de Cáceres, Rio Branco, Salto do Céu, Várzea Grande, Cuiabá, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde, Porto dos Gaúchos, Nova Maringá e Água Boa.

A operação conta com apoio de equipes das delegacias das Regionais da Polícia Civil de Pontes e Lacerda, Cáceres, Tangará da Serra, Nova Mutum, Juína, Várzea Grande, Cuiabá e Sinop; das unidades da Diretoria de Atividades Especiais, além de equipes do Gaeco, Polícia Militar e Canil Integrado de Fronteira.

O nome da operação faz menção à origem da investigação que é resultado da junção de elementos de provas produzidos pela Defron e pelo Gaeco sobre a mesma organização criminosa.